

EDITORIAL

A presente edição da Revista *O Mosaico – Revista de Pesquisa em Artes* (ISSN: 2175-0769), que é uma publicação em formato digital no *site* dos periódicos da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) - *campus* de Curitiba II - Faculdade de Artes do Paraná (FAP), configura-se como uma coletânea de trabalhos que se debruçam sobre diferentes aspectos e recortes na reflexão e análise de objetos e/ou temas artísticos.

O dossiê temático – **PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM ARTES: ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS** –, coordenado pelas professoras doutoras Ana Paula Peters (Unespar/EMBAP); Cristiane Wosniak (Unespar/FAP; UFPR) e Janiclei Mendonça (UNICURITIBA), reflete sobre a crítica genética e sobre os processos de criação em artes a partir dos documentos de registro de construção das obras.

Ancorado nos pressupostos da Crítica Genética e na Crítica de Processo, abordagens propostas por Cecília Almeida Salles, este dossiê traz para o foco do debate teórico algumas questões pontuais: 1) Como se organizam as tramas do pensamento em criação? 2) Como se estruturam os arquivos de criação processual de uma obra artística? 3) Os documentos de processo podem se constituir em mídias diversas daquelas da obra em pauta? 4) Como se pode dar a documentação de processo de uma obra a partir das artes visuais? E da música? E da dança? Teatro? Audiovisualidades? Cinema? Museologia? Literatura?

Os trabalhos aqui reunidos e que constituem a base do referido dossiê temático estruturam-se a partir de leituras reflexivas, analíticas e históricas sobre obras artísticas de diferentes matrizes e linguagens. O que se observa com a leitura destes trabalhos, são os processos singulares de criadores e criadoras – sobretudo brasileiros/as – a partir de suas perspectivas teóricas e suas obras. Também é possível reconhecer alguns estudos, leituras e comentários sobre processos artísticos inacabados, reflexões críticas efetuadas pelos/as próprios/as artistas acerca do conjunto de sua obra/acervo, autoetnografias ou leituras semióticas abertas sobre as obras de outrem.

Como afirma Salles (2006, p. 16) “muitas questões de extrema importância para se discutir a arte em geral e aquela produzida nas últimas décadas, de modo especial, necessitam de um olhar que seja capaz de abarcar o movimento, dado que leituras de objetos estáticos não se mostram satisfatórias ou eficientes.”¹

A presente edição também apresenta um conjunto de trabalhos submetidos em fluxo contínuo e que podem ser consultados na Seção ‘Outros Temas’, além de três resenhas sobre livros publicados nos últimos 4 anos.

A reunião dos trabalhos nesse dossiê, portanto, dão o tom da multiplicidade de perspectivas que possibilitam o pensar-fazer artes na contemporaneidade a partir de alguns eixos norteadores.

O eixo 1 denominado **Processos de criação, registros e documentação nas artes cênicas**, é constituído por 4 trabalhos com distintas abordagens sobre processos de criação, registro e treinamento nas artes cênicas e no teatro.

O artigo *Pistas para um teatro de imersão na criação do espetáculo “Réstias de Histórias” [ou] “Na Solidão de uma Casa Imensa”*, de Walkíria Presa Paulino e Cristóvão de Oliveira Carraro, apresenta uma reflexão – resultante de um projeto de Iniciação Científica – sobre o teatro de imersão a partir da experiência de criação do espetáculo *Réstias de Histórias [ou] Na solidão de uma casa imensa* do Núcleo de Intermitências Teatrais. O estudo atenta, de forma sensível, para a organicidade vital entre o processo criativo e a obra entregue ao público.

Em *Congado e treinamento de ator: elementos para a construção do corpo cênico a partir da performatividade do congadeiro*, os autores Genilson Antonio Ferreira e Adilson Roberto Siqueira abordam as possíveis rupturas estruturais na encenação teatral durante o século XX e trazem para o corpo a questão que perpassa os estudos da *performance afro-brasileira* em relação ao conceito de *evento performativo*, para então se reportarem ao congadeiro em situação de representação ritualizada, sendo que o campo de tal estudo é a tradicional festa de Nossa Senhora do Rosário que ocorre na cidade de Dionísio (MG).

1 REF.: SALLES, Cecília Almeida. **Redes da criação**: construção da obra de arte. Vinhedo, SP, 2006.

Rosana Moro, por sua vez, é a autora do texto *O horror corpóreo na pandemia: um estudo sobre a fuga através da ficção do teatro de horror*. O trabalho que foi elaborado como requisito parcial para aprovação na disciplina *História da Arte VI* do curso de Museologia (EMBAP/UNESPAR), traz uma inusitada investigação reflexiva sobre o processo de criação da performance “*Babel*”, o que permite à artista-performer-produtora-pesquisadora, trazer os aportes da crítica genética para a reflexão, dando ênfase às documentações de todo o percurso gerativo da obra artística.

Já em *Vídeos modélicos, salvaguarda arqueológica de aprendizagem para o ator: uma abordagem de cinematografização atoral*, o autor Ricardo Di Carlo Ferreira

apresenta uma possibilidade operativa das pedagogias do ator: a videografia de demonstração técnica de trabalho, surgida na transição dos séculos XIX e XX, entre os artistas-pedagogos do corpo cênico. O autor parte de uma análise rigorosa sobre a *práxis* da demonstração de trabalho no campo do ensino e do fazer artístico, congregada aos vídeos modélicos (categoria videográfica que serve para instrução ou apresentação de trabalhos ou procedimentos técnicos performados por um ou mais artistas cênicos) colocando em diálogo interdisciplinar as relações pedagógicas atorais, que passam a ser transversalizadas pela linguagem cênica e pela linguagem do vídeo.

No eixo 2 – **Processos de criação, registros e documentação nas artes do corpo, da dança e da videodança** –, 7 artigos contribuem para a articulação de ideias resultantes de processos de análise crítica, genética e processual na área da dança e das videodanças.

As autoras Maria Stella Agostini Basulto e Juliana Martins Rodrigues de Moraes partem de entrevistas realizadas com doze intérpretes de dança contemporânea sobre seus processos de adaptação ao transitarem entre diferentes grupos e processos criativos em dança para a escrita do ensaio intitulado *Intérpretes de dança e seus cadernos de criação*. A análise dos cadernos de criação desses profissionais e o tipo de contribuição desses registros para suas atividades artísticas constituem o foco de interesse do estudo, rico em complexidade, memórias, documentação e reflexão teórica.

Em *Ânima Trama: a dança como arqueologia sensorial*, Ana Rosangela Colares Lavand se dedica a apresentar o processo de criação do espetáculo de dança contemporânea “*Ânima Trama*”, que é base da pesquisa de doutoramento desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará na linha de Poéticas e Processos de Atuação em Artes. Neste texto, além do processo de criação artística, o protagonismo reflexivo também abarca uma família de mulheres e de uma criadora de arte em Belém do Pará, trazendo memórias tecidas na infância da própria autora para se referir à uma possível arqueologia sensorial.

“*Sete Palmos de Terra*”: reflexões sobre dança, coreoedição e processo de criação em contexto é o ensaio/memorial de autoria de Helen de Aguiar em que apresenta o processo de documentação, registro, memórias historicizadas e criação da obra artística “*Sete Palmos de Terra*” (2021), concebida para a *Téssera Companhia de Dança da UFPR*. Trata-se de uma videodança, criada e coreoeditada durante a pandemia da COVID-19 e a abordagem metodológica da crítica de processo proposta por Salles, segundo a autora, permite um percurso reflexivo que convida pesquisadores e os próprios artistas a pensar sobre o processo de criação a partir de vestígios, além de relações complexas que permeiam a obra em sua gênese.

Cristiane Wosniak é a autora do artigo *Corpo, linguagem e gesto criativo – processos de comunic[ação] em computer-dance*, que parte de uma leitura reflexiva, analítica e contextual sobre os processos/gestos singulares de criação de uma artista brasileira – Analivia Cordeiro – dando ênfase a uma obra específica de sua autoria: a *computer-dance M3X3* (1973). A metodologia de análise se debruça sobre os pressupostos e aportes da Teoria Geral dos Signos de Charles Sanders Peirce.

Grégory de Souza Pinheiro, por sua vez, apresenta em *Processo de criação/edição: um olhar sobre a videodança “Três Luas”*, o percurso de criação/edição da videodança “*Três Luas*”, coreografada e editada pelo próprio autor do texto, em meio à pandemia de COVID-19, explicitando as dificuldades e obstáculos superados durante tal período.

Em *O editor nômade: o processo de edição de vídeo enquanto prática coreográfica permeada por uma lógica da errância*, os autores Iago Roger Giehl e Rosemeri Rocha da Silva pensam a edição de vídeo como um processo coreográfico que pode ampliar os caminhos

do editor e trazer novos modos de olhar para essa ferramenta. A interdisciplinaridade de assuntos de diferentes campos das Artes, e aqui principalmente entre Dança e Cinema, permite novos olhares que podem transformar e ampliar a noção de alguns de seus processos. É a partir de uma lógica da errância, de um editor enquanto nômade no seu processo, que o estudo apresenta um olhar sobre a edição enquanto modo coreográfico.

As autoras Elke Siedler e Victória Napoli em *Somovimento: sapatear instabilidades*, elaboram uma síntese de um memorial artístico-acadêmico sobre o processo de criação desenvolvido no trabalho de conclusão de curso intitulado “*Somovimento: sapatear instabilidades*”, apresentado como requisito parcial para a conclusão do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança da Unespar/FAP. As possibilidades relacionais de codependência entre som e movimento, a partir do uso do sapato do sapateado em contato com diversas materialidades e em relação intrínseca com o conceito de metáfora é trazido para o debate para se pensar um corpo-instrumento que dança em função da música, no contexto do sapateado.

No eixo 3 – **Processos de criação, registros e documentação nas artes visuais, no cinema e nas artes do vídeo** –, 4 textos se fazem presentes ao apresentarem reflexões autobiográficas, autoetnográficas e a crítica genética como bases para se (re)pensar processos de criação que envolvam as (áudio)visualidades e materiais efêmeros.

O autor Luiz Rodolfo Annes em *A crítica genética como possibilidade metodológica de investigação do processo de criação e comunicação em audiovisualidades*, propõe um estudo de Crítica Genética aplicada a um produto videográfico que faz convergir os campos das artes e das comunicações. O *corpus* da investigação analítica recai sobre o curta de animação “*The Last French Fried Potato*” (2004), de autoria própria. A obra audiovisual é rigorosamente discutida por meio do seu percurso arqueológico criativo, procurando-se demonstrar a relevância dos arquivos do processo na investigação de produtos artísticos autorais.

Em *Vendo sons (ou)vindo imagens: Mary Ellen Bute a partir da Teoria de Cineastas*, os autores Vitor Droppa Wadowski Fonseca e Débora Regina Opolski projetam, a partir da abordagem de pesquisa da Teoria de Cineastas, uma investigação em torno dos processos de criação da cineasta Mary Ellen Bute empregados para interrelacionar o som e a imagem

em suas obras de Música Visual. O estudo parte de um inventário dos escritos, entrevistas e documentos de processo diversos deixados pela própria artista e disponibilizados pela *Beinecke Library*, repositório de manuscritos da Universidade de Yale.

Daniel Rojas da Silva, por sua vez, em *Do acaso ao início: notas autobiográficas como observação do processo mental da conceituação de uma obra audiovisual (e suas referências)*, parte de um olhar autobiográfico para investigar acontecimentos de variadas fontes que se referem e cruzam a sua vida na conceituação de obra audiovisual em processo de criação denominada “190_Ifa”. O artigo concatena conceitos gerais e artísticos como direcionamento no momento de sua criação: documentário poético e ruínas, música ambiente e paisagem sonora e percurso, para que seja possível observar os traços da gênese de um trabalho artístico partindo das percepções de seu criador.

Artshow: o corpo e os materiais efêmeros na arte paranaense do final dos anos 1970, de Wanderson Barbieri Mosco, resulta de uma análise apurada sobre as ações artísticas realizadas durante o “ARTSHOW”, evento idealizado pelo artista Sérgio Moura e que ocorreu na Galeria Júlio Moreira na cidade de Curitiba entre os dias 23 de setembro e 01 de outubro de 1978. O texto também contextualiza a presença de elementos da arte conceitual em trabalhos artísticos brasileiros, como o uso de materiais mais efêmeros, e da arte de performance, com a introdução do corpo como parte da obra na arte paranaense da década de 1970.

A **Seção Outros Temas** é composta por 5 trabalhos referentes aos estudos sobre dança, educação, artes visuais, estágio supervisionado em dança, crítica de/em cinema e monumentos públicos como discursos e objetos de arte.

A autora Perci Cristina Klug Lima em *A disciplina de desenho na EMBAP*, tem como objeto de estudo a disciplina de Desenho, que se constitui em parte integrante do currículo do curso superior de Licenciatura em Desenho, na Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP) em Curitiba (entre os anos 2000 a 2011). A partir de fontes documentais primárias (currículos do curso, ementários das disciplinas, leis federais e estaduais) os resultados apontam para a coexistência de diversos tipos de desenho nos currículos

analisados, possibilitando compreender, segundo a autora, em que condições a disciplina de Desenho se consolidou e como se estabeleceu como prática escolar no ensino superior no referido curso de graduação.

Em *Práticas de diálogo e escuta para criar-ensinar-aprender dança em coletivo*, as autoras, Bruna Ramos Tomaz, Fernanda Goya Setubal, Nara Corrêa Vargas e Renata Santos Roel apresentam um pormenorizado relato sobre as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado em Dança II do curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) - campus de Curitiba II/FAP, durante o primeiro semestre do ano de 2021. Como campo do estágio, realizado durante a pandemia de COVID-19, de forma online, menciona-se o *Grupo Nós de Dança* do município de Sobral, Ceará. No decorrer do processo, destaca-se a urgência em se repensar e reinventar as práticas pedagógicas devido aos protocolos de isolamento social.

Cuidado onde pisa: a influência do solo nos passos de dança de salão é o artigo de autoria de Mauricio Camargo Trida, em que se discute elementos históricos que permitem levantar a hipótese de que a forma de se dançar foi influenciada pelo local em que uma dança surgiu. O autor destaca que o modo como determinados movimentos são praticados, a época em que começaram a ser praticados, o tipo de piso do salão de baile, as músicas e roupas utilizadas, são todos elementos importantes para o debate empreendido neste estudo que toma como recorte a análise de quatro danças de salão: a valsa, o bolero, o samba de gafieira e o forró.

Em *Comentários acerca da importância do filme “Diferente dos Outros” (1919), de Richard Oswald, e seu pioneirismo ao retratar explicitamente a temática homossexual no cinema*, o autor Mateus de Moura Zaidan destaca o pioneirismo do filme, em retratar a homossexualidade de forma ‘tão aberta’ e por trazer à trama uma certa naturalidade ao abordar o assunto, mesmo sendo considerado ‘tabu’ na época em foi concebido. O autor tece comentários acerca da narrativa, dos personagens, das relações entre eles e relaciona tais questões com a mesma temática desenvolvida em filmes atuais.

Gustavo Candido de Jesus Paris é o autor do artigo intitulado *Entre discurso e objeto: estética como política na ressignificação de monumentos públicos a partir da ação “Ensacamento” (3nós3, 1979)*. O tema em destaque é a ressignificação de monumentos

públicos através da arte a partir de uma análise da intervenção *Ensacamento* (1979), do coletivo paulista 3nós3. O autor apresenta uma contextualização a fim de descrever o papel do monumento nas cidades capitalistas, bem como apresenta a origem do grupo como parte de um movimento nacional de retomada do espaço público no fim do regime militar. A ação é analisada segundo as noções de *site-specificity* (Kwon), demonstrando, segundo o autor, que a relação da poética com o *site* em sua dimensão discursiva é capaz de tensionar o lugar a partir de convergências com o discurso pré-existente no local, revelando memórias apagadas pela história hegemônica.

Por fim, a **Seção Resenhas** é composta por 3 resenhas críticas que se dedicam a apresentar a relevância de livros publicados – com temas referentes ao campo das Artes – nos últimos 4 anos.

Juliana Regina Virtuoso é a autora da Resenha intitulada *Um olhar sobre processos de criação e educação em dança*. O livro resenhado tem o título “*O olhar na dança: o processo criativo na dança contemporânea brasileira por 30 coreógrafos com grupo*”, de autoria da artista da dança e pesquisadora Juana Miranda, publicado pela Chang Produções em 2020 e contendo 320 páginas. O livro estrutura-se em 30 capítulos/seções que apresentam as 30 entrevistas com coreógrafos/as de grupos atuantes e distribuídos pelas diferentes regiões do país.

Erika Kraychete Alves é a autora da Resenha intitulada *Dança na escola: apreciar, experimentar e refletir*. O livro resenhado tem o título “*Por uma escola que dança*”, das autoras: Isleide Steil e Adair de Aguiar Neitzel, contendo 108 páginas e publicado pela Editora CRV (Curitiba) em 2019. A obra reflete sobre possibilidades de se entender, processar, projetar e aplicar Dança – como área de conhecimento autônoma – no ensino básico.

Lidia Maria Antunes Glória é a autora da Resenha intitulada *Os afetos e a beleza de Éric Rohmer*. O livro resenhado tem o título “*Os contos morais e o cinema de Éric Rohmer*”. Trata-se de uma resenha crítica da segunda edição do livro de autoria de Alexandre Rafael Garcia, publicado em 2021 pela Editora A Quadro (Curitiba, PR) contendo três capítulos. O livro é resultado da dissertação defendida pelo autor no Programa de Pós-graduação em Artes do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Finalmente, cabe salientar que todos os trabalhos aqui publicados passaram por criteriosa avaliação de membros do Conselho Editorial e pareceristas *ad hoc* especialmente convidados, a quem a equipe editorial e as coordenadoras do dossiê agradecem profundamente a dedicação para a leitura e apontamentos.

Agradecemos a todas e a todos que confiaram na *O Mosaico – Revista de Pesquisa em Artes* – e submeteram seus escritos para avaliação e seleção, em especial às autoras e aos autores que tiveram seus textos aprovados e os entregaram ao diálogo na presente edição.

Desejamos a todas e a todos uma excelente leitura!

**Ana Paula Peters
Cristiane Wosniak
Janiclei Mendonça**

(Coordenadoras do Dossiê Temático)